

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

NA ESTEIRA DE D. António Barroso

PASSA hoje mais um aniversário do nascimento do ilustre filho de Remelhe, D. António Barroso, uma das maiores glórias de Portugal missionário e da Igreja Católica.

D. António Barroso foi um herói da pátria, defendendo sempre os seus direitos, sobretudo no Congo que, se não fosse D. António Barroso, certamente hoje não seria português. Mas é sobretudo como missionário que hoje quero olhar para D. António Barroso. «Inteligência viva e pronta, ardente paixão de grandeza missionária, bondade expressiva, grandes aspirações patrióticas e religiosas, coração alegre e sempre voltado para o alto»: eis o retrato deste gigante do apostolado moderno.

Pouco depois de ordenado, o P.º Barroso partiu para as missões do Congo, onde, durante vários anos, trabalhou incansavelmente por Deus e pela Pátria. São dele estas palavras: «O missionário deve levar ao indígena, numa das mãos a Cruz e na outra a enxada, símbolo do trabalho abençoado por Deus. Deve ser padre, artista, pai e mestre. Deve tão depressa tomar o Ritual para administrar os Sacramentos, como empunhar a rabiça dum charua para ensinar o preto a lavar a terra». Tudo isto e muito mais ainda realizou D. António Barroso não só como missionário no Congo, mas também depois como Bispo de Moçambique e de Meliapor.

Mas D. António Barroso não foi um simples missionário. Abriu também às Missões Portuguesas novos horizontes, novos rumos. O sistema de missionação adoptado em Portugal — missionários seculares, isolados e sem laços associativos — não dava resultados proporcionados às energias dispendidas. A única solução, afirma D. António Barroso numa magistral conferência pronunciada em Lisboa em 1889, é a fundação dum Sociedade Missionária. Com esse fim trabalhou D. António Barroso até à morte, que o levou antes de ele ver realizada a maior aspiração da sua vida.

Em 1932, Pio XI fundou a Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, ficando assim realizado o sonho grandioso de D. António Barroso. Foi um dos 3 seminários desta Sociedade, situado em Cernache do Bonjardim, que formou a sua alma de apóstolo e de patriota e que, mais tarde, acolheu os seus suspiros de exílio, quando ele se viu perseguido por defender os direitos da Igreja. D. António Barroso é, realmente, o precursor da Sociedade Missionária, actualmente em franco desenvolvimento.

Remelhe, terra natal de D. António Barroso, tem já 8 seminaristas na Sociedade Missionária e mais entrarão no futuro, guiados pelo rasto luminoso do seu imortal conterrâneo que, lá do Céu, continua a pensar na sua terra e a ser missionário. O nome de D. António Barroso está na base do renascimento missionário de Portugal e a sua vida será sempre uma das páginas mais brilhantes da História das Missões Portuguesas.

António da Silva Costa

O PREÇO DO BACALHAU

No pretérito dia 27 de Outubro, o Snr. Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, Secretário de Estado do Comércio, reuniu no S. N. I. os representantes da Imprensa, Rádio e Televisão, a fim de lhes fazer uma comunicação sobre o problema do abastecimento público de bacalhau.

(Continua na página 2)

Uma segunda campanha de educação de adultos

NÃO teve na Imprensa a repercussão que merecia, o discurso recentemente proferido em Famalicão pelo Snr. Ministro da Educação Nacional, Prof. Leite Pinto. Por ele se ficou sabendo que a campanha nacional de educação popular, encetada em boa hora pelos Srs. Drs. Pires de Lima e Veiga de Macedo, atingiu o objectivo previsto, quanto às crianças em idade escolar. Hoje, como asseverou o Sr. Professor Leite Pinto, «todas as crianças do continente e ilhas frequentam a escola primária de quatro classes».

Os números com que o Snr. Ministro da Educação Nacional ilustrou as suas declarações são suficientemente eloquentes: em 1943 apenas 41.000 alunos fizeram a 4.ª classe; em 1958 já obtiveram aprovação nessa classe cerca de 120.000 crianças. Em quinze anos registou-se um aumento de quase trezentos por cento. Tais resultados, porém, não permitem um momento de repouso à sombra dos louros conquistados, tão certo é que a educação — como sublinhou o Sr. Prof. Leite Pinto — é uma batalha sem fim.

Já se obteve uma grande vitória, traduzida pelos números que reproduzimos, mas é absolutamente necessário continuar a luta sem desfalecimentos. A população do País cresce à razão de cerca de 120.000 pessoas por ano e é preciso assegurar anualmente o funcionamento de novas escolas para mais umas 70.000 crianças. Assim, se em 1957 o País dispunha de 11.100 edifícios com 15.800 salas de aula, em 1967 terá de dispor do dobro. O Ministério das Obras Públicas tem construído mil salas por ano — e está tentando ultrapassar largamente este número». Estão destinados 400 mil contos para a construção de novos edifícios escolares.

(Continuação na página 2)

CARTA DE ROMA

O VATICANO EM FESTA

Pelo DR. JOSÉ ADÍLIO BARBOSA MACEDO

O Estado da Cidade do Vaticano, o mais pequeno em território, mas o detentor e o impulsionador da maior força espiritual que se conhece e que se estende pelos cinco continentes do globo, apresenta-se, hoje, em traje de festa. Bandeiras desfaldadas ao vento (e à chuva que ora cai sobre a cidade) assinalam ao viajante, mesmo àquele que é peregrino nas coisas e datas festivas da Igreja, que algo de solene e festivo se comemora, hoje, 28 de Outubro, lá dentro e cá fora do Vaticano. É que quando o Pai está em festa, lá em casa, ou fora de casa, onde quer que eles se encontrem, os filhos rejubilam. Porém, Sua Santidade, a simplicidade e a modéstia personificadas, fez adiar as comemorações solenes e oficiais para o dia 4 de Novembro, unindo assim, em solenidade una, a comemoração dos dois jubilosos aniversários: o da Sua eleição (28 de Outubro) e o da Sua coroação (4 de Novembro) com a tiara pontifícia.

Desde que subiu à cadeira de Pedro, o Santo Padre vem mostrando ao mundo e ensinando aos católicos um programa inteiramente pastoral e apostólico. A sua arma preferida é a simplicidade. A Sua solícitude paternal tem-se estendido desde os grandes aos pequenos, dos ricos aos pobres, do clero ao simples fiel. Como Jesus Cristo, Sua Santidade faz as suas delícias em estar com os pequenos e com os humildes.

Na Sua primeira radiomensagem dizia João XXIII que desejava ser, em primeiro lugar, um Pastor. Pouco tempo depois a Sua presença e a Sua palavra começavam a levar conforto a muitos atribulados, consolação aos aflitos, esperança a muitos presos, coragem a todos aqueles que Lhe pediam conselho. Desta forma imprimiu o Santo Padre uma dívida de gratidão no coração de todos os fiéis, que os impele à celebração condigna de tão jubilosos aniversários.

(Continua na página 2)

Em defesa de S. Bento da Várzea

CA estamos novamente, com as nossas despreziosas, quanto insuspeitas palavras, a defendermos este belo rincão do Minho que é a freguesia de S. Bento da Várzea, onde anualmente se realiza uma das mais características e movimentadas romarias do concelho de Barcelos, a donairoza princesa do Cávado. É tão grande é a devoção ao nosso Santo — S. Bento — que o cortejo de oferendas efectuado em benefício da construção do novo mosteiro de S. Bento, passou toda a expectativa, Deus louvado! Tudo correu, ninguém faltou! Este gesto, saído do coração dos varzenses e dos crentes de outras freguesias, que também concorreram para o brilhantismo que se atingiu, desvanece-nos profundamente e encoraja-nos na obra iniciada pelo Rev. Padre António Rodrigues Senhorinho, que foi o forte baluarte, o intrépido cabouqueiro dessa obra admirável que é o novo mosteiro de S. Bento da Várzea.

Para nós, e muito mais para o nosso digno Pároco, Rev. João Amândio Martins da Silva de quem partiu a ideia deste cortejo de oferendas e a ele dispensou uma dedi-

cação sem limites, representa um estímulo, o melhor galardão aos esforços realizados — e uma vergonha, um ferrete para os destructores do novo mosteiro, se os há entre nós!

A todos os que contribuam com as suas oferendas, com o seu óbolo, com as suas forças para a realização do cortejo, aqui expressamos o nosso indelével agradecimento e, muito acima do que posamos dizer, fica a gratidão do milagroso S. Bento, que jamais se esquecerá...

Desgraçadamente, ainda há quem tenha o desplante de pretender entrevar a edificação do novo mosteiro. A malquerença sempre rodopiou à volta do mérito; só os tolos é que estão livres de inimizades, de perseguições... É coisa assente neste mundo.

O tal articulista, num quinzenário poveiro, não se conformando com o que publicamos aqui em 15 de Outubro e lhe foi atribuído, voltou a arreganhar a dentuça, embebido em crítica malfazeja, destruidora. Apresentou agora a solene confissão de que só conhece utilidade ao que for velho, e que

D. ANTÓNIA MARTINS ALVES DA ROCHA

2.º aniversário da sua morte

Ocorrendo no próximo sábado, dia 7, o 2.º aniversário do falecimento de D. Antónia Martins Alves da Rocha, serão celebradas Missas em sufrágio de sua santa alma na Igreja Matriz, às 7,30 horas, e no Templo do Senhor da Cruz, às 9 horas.

Barcelos, 3 de Novembro de 1959.

portanto tudo o que se apelidar de novo não presta para nada, não se lhe pode reconhecer valor algum, só cacete... Para nós, não há partido pelo novo nem pelo velho, existe tão somente o propósito de fazermos obra acertada — há o desejo de elaborarmos crítica construtiva, conscienciosa, afastada de ambientes deletérios, longe de ser paga a tanto a linha...

Chama-nos demolidores da Igreja velha, mas esconde ao público, acintosamente que somos os corajosos construtores, os obreiros incansáveis dessa obra magnífica que é o novo mosteiro de S. Bento! É esta a mentalidade, a tempera da pessoa que pretende abocanhar o nosso trabalho...

Outra faceta estúpida que caracteriza o citado articulista poveiro, é a de afirmar que tudo o que escreve ficará na História, e de vincular em cada período que lhe sai da caneta o seu Portuguesismo. Fá-lo, sem dúvida, como auto-elogio. Só nós, quando escrevemos, não temos a lembrança de nos elevarmos a tais alturas... É que o elogio em boca própria é e sempre será um vitupério! Desconhecemos, portanto, essas vaidades, esses narcisismos, que só podem soar balofamente no meio da sociedade que se prestigia...

Já asseveramos que a capelinha que encerra a figura do diabo não é um nicho, mas o tal articulista teima garbosamente nesta denominação. Não toma andadura, talvez por ser velho...

Outra, cheia de graça e encanto, repleta de verdade, é ele declarar que a citada capelinha se situa nos Passos desta freguesia... Passos? Que «bicho» é este?! Estamos admirados com tanta correcção... Por aqui nunca existiu nada com tal nome, ninguém sabe o que isso é, a não ser que seja chinês... ou «mafarrigue»... Parafraseando Camilo, e para usarmos o vocábulo «velho» tão do agrado do indigitado articulista, diremos que o velho Hoffmann só conseguia revelações idênticas após uns copiosos cálices de Porto velho...

Eis aqui as calinadas do sr. articulista a entrarem para a História! Um cenário em tudo digno de quem se cobre (ou encobre) com um Portuguesismo valente!... Estamos a vê-lo a gritar pelos Santos, facto que lhe é peculiar... Valha-lhe S. Jorge!

Em resumo. Temos dois grupos formados pelo sisudo articulista, cada um deles abordando três pontos. Pontos do primeiro grupo: o «nicho», os «Passos», e o defeito de não adorarmos unicamente o que cheirar a velho... Segundo grupo: o que ele escreve para a História, o seu Portuguesismo, e o ódio que vota ao novo mosteiro de S. Bento, que é propriedade santa... Em cada um destes grupos quis ele igualar aqueles versos de Gomes Leal, intitulados «Maricota»:

«E até Maricota, burrinha alvadia,
Zurrou com poesia
Três vezes: — Anh! Anh! Anh!...»

Jorge Campos

Uma segunda campanha de educação de adultos

(Continuação da página 1)

Está, pois, em curso uma empresa de vastas proporções, mas o público tem de colaborar nela, e uma das formas de colaboração é não criar dificuldades à acção do Governo. Como denunciou o Sr. Ministro da Educação, «há freguesias onde se não encontrou um proprietário que quisesse vender os metros quadrados bastantes para erguer a escola primária. Muitas câmaras têm adquirido terrenos a preços exorbitantes».

Como se infere ainda das importantes declarações do Sr. Prof. Leite Pinto, o Governo não pretende apenas a alfabetização de todas as crianças portuguesas; quer que a educação e a instrução adquiridas não se percam à medida que a criança se transforma em adulto e que o adulto avance em idade. Para atingir este desiderato — disse o Sr. Prof. Leite Pinto — «bastaria montar uma rede pós-escolar adrede, onde a missão cultural, o livro, o cinema, o teatro, a rádio, a televisão e os cursos por correspondência teriam o seu lugar. Há elementos para pôr rapidamente em funcionamento esta segunda Campanha de Educação de Adultos».

Fazemos votos para que se cumpram os altos desígnios do Sr. Ministro da Educação, de molde a que o nível cultural do povo português acompanhe o surto progressivo das actividades materiais.

Numa época em que Portugal vibra, por todo o seu território metropolitano e ultramarino, num «ferve opus» de vasta envergadura, mais do que nunca é necessário cuidar do desenvolvimento da educação técnica pós-escolar de adolescentes e adultos, para não nos atrasarmos irremediavelmente.

Rui Vaz

Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — A Snr.^a D. Ernestina Gonçalves de Miranda.

Sábado — As Sr.^{as} D. Alina Albuquerque Esteves de Melo e D. Ermelinda Bravo Soares e a menina Constança Marina Novais da Rocha.

Domingo — As Sr.^{as} D. Pulqueria da Conceição Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Lopes da Silva e D. Lucília Faria Freitas Pereira, os Senhores Carlos Maria Vieira Ramos, Casimiro da Silva Quinta e António Maria Miranda Santos Veiga e os meninos Antero Adolfo dos Santos Beleza Braga e José Alberto Basto Pacheco Rodrigues.

Segunda — A Snr.^a D. Maria Adélia de Albuquerque Esteves Faria e os Snrs. Comendador Manuel de Azevedo Falcão, Vice-Cônsul de Portugal em Niteroi e Armando Pimenta.

Terça — Os Snrs. Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres e Comendador António Maria Santos da Cunha.

Quarta — Os Snrs. P.^o Bonifácio Elias Barbosa Lamela e Manuel da Silva Fins.

Dr. Valentim de Almeida e Sousa

Esteve em Barcelos, dando-nos o prazer dos seus cumprimentos, o Snr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, no Porto.

Visita ao cemitério

No domingo, de tarde, como é tradicional, realizou-se a visita ao cemitério.

Todos os jazigos e campas se encontravam com flores e velas e, durante todo o dia, foi ininterrupta a romagem de evocação e saudade ao cemitério.

Peçam em toda a parte Vinhos do Porto
VALENTE COSTA

O PREÇO DO BACALHAU

(Continuação da página 1)

Na sua importante e por menorizada exposição que intitulou «O abastecimento do País de bacalhau e as suas dependências» e que os jornais diários publicaram na íntegra, o ilustre membro do Governo explicou as razões da falta de bacalhau no mercado e informou das providências tomadas para que o País, a partir do mês corrente, seja abastecido de bacalhau não sendo feito aumento de preço ao consumidor.

CARTA DE ROMA

(Continuação da página 1)

Julgamos que o leitor gostará de recordar o que foi a actividade de Sua Santidade João XXIII durante o primeiro ano do Seu pontificado. Tem de ser uma análise sumária aos actos cotidianos de Quem, no campo espiritual, é o Chefe dos chefes.

Logo no início do Seu Pontificado, João XXIII resumiu em três pontos as linhas gerais da Sua acção apostólica: celebração de um Concílio Ecuménico, precedido de um Sínodo Diocesano em Roma, bem como o trabalho de preparação do Código de Direito Oriental.

Nomearam-se comissões e iniciaram-se os trabalhos. O Sínodo Diocesano de Roma terá lugar já em Janeiro próximo. Todos sabemos quantos trabalhos são necessários para a preparação dum Concílio, acontecimento de primeira ordem na vida da Igreja, para não dizermos já na vida de um pontificado. E um trabalho que não se realiza em meses.

Para distribuir as actividades no governo da Igreja, dignou-se Sua Santidade elevar ao cardinalato 23 novos cardeais, entre os quais, o antigo Núncio Apostólico em Lisboa. O Sacro colégio ficou, então, com 74 membros: 13 criados por Pio XI, e 38 elevados por Pio XII.

São já do conhecimento de todos os fiéis a publicação de 3 Encíclicas: a primeira, *Ad Petri Cathedram*, de 29 de Junho de 1959, analisa e esclarece os conceitos sobre a *Verdade, a Unidade e a Paz*. Segundo uma tradição histórica que já vem de longe, a primeira encíclica de um novo Papa estabelece um programa de acção externa a seguir no seu pontificado, esclarecendo posições em relação aos problemas de maior acuidade e actualidade histórica. É inegável que nos encontramos numa situação histórica em que de muitos lados ouvimos vozes de guerra, fria e quente, de desagregação, trazidas dalém para cá nas asas da mentira. Ora a mentira combate-se com a verdade, a guerra com uma paz justa e duradoura. É este o lema geral da Santa Sé. Já Pio XII havia dedicado a este problema as horas mais angustiosas do seu glorioso pontificado. As armas forcem os indivíduos e as nações, porém a força da verdade vence e convence os espíritos de boa vontade.

A segunda encíclica de João XXIII saíu por ocasião do centenário da morte do Santo Cura de Ars; intitula-se *Sacerdotii Nostri Primordia* e é toda dedicada ao magno problema da espiritualidade sacerdotal, estudada mediante o exemplo de vida e actividade sacerdotais de S. João Maria Vianey; a terceira, *Grata Recordatio*, tem a data de 26 de Setembro e é dedicada à recitação do Rosário.

De especial predilecção do Santo Padre são os temas pastorais, tratados em numerosos discursos, escritos uns, não escritos outros, pelos quais Sua Santidade se dirigiu a fiéis, quer em grupos, quer nas audiências gerais. Numerosas as Mensagens, das quais devemos salientar a que enviou ao Episcopado Português, pronunciada na nossa língua, aquando da inauguração do Monumento a Cristo Rei.

Mesmo quando o Papa saíu do Vaticano — cerca de quarenta vezes — era movido por um fim pastoral: visitar hospitais, confortar presos, animar doentes.

E por fim apenas mais dois factos que se salientaram de entre os que ultimamente se têm realizado no Vaticano: A imposição do Crucifixo a 510 missionários, entre os quais alguns portugueses, e a comemoração oficial da morte de Pio XII feita pelo Cardeal Tardini, na presença de Sua Santidade João XXIII. A estes dois últimos factos, de primeira importância no mundo católico, um pela sua transcendência, o outro pela forma e circunstâncias em que foi realizado, espero referir-me no futuro, se as minhas ocupações me permitirem.

Roma, 28 de Outubro

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos para se proceder à eleição das Mesas Administrativa, da Assembleia Geral e Definitório, no primeiro Domingo do próximo mês de Dezembro, dia 6, às dez horas, no local do costume, de harmonia com o solicitado pela Mesa Administrativa.

Não comparecendo número suficiente para a Assembleia poder funcionar, desde já fica adiada para o Domingo seguinte, dia 13, à mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer número.

Barcelos, 30 de Outubro de 1959.

O Presidente da Assembleia Geral:
Manuel Baptista de Lima Torres

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

As Louças de Barcelos

Secretariado de Estado do Comércio

PUBLICOU este Jornal no seu n.º 497, de 10 de Setembro, algumas afirmações do Sr. Secretário de Estado do Comércio — e foi pena que não as publicasse todas. Também os nossos fabricantes das Louças de Barcelos têm de tomar aquelas afirmações na devida consideração, pois elas são um aviso, são ordens para ser cumpridas e dizem respeito a todo o comércio e a toda a indústria.

O Estado quer na produção e no comércio, Empresas fortes e prósperas. As unidades fracas têm de fundir-se para que apareçam úteis, fortes e ricas. O Governo não tolerará as manifestações de falta de solidariedade, nem actos que visem o engrandecimento de uns tantos à custa de todos os outros.

Ninguém ignora a necessidade de grandes modificações, de remoçar toda a nossa indústria e cabe a cada uma certa liberdade na montagem do seu sistema de produção, processos de laboração e até na orgânica. A indústria de cerâmica de Barcelos muito tem que remoçar-se, actualizar-se, mecanizar-se. Porém, são poucas as suas possibilidades porque aos seus obreiros faltam os conhecimentos bastantes para saberem compreender e resolver os seus problemas. Mal desta indústria se as autarquias locais não correrem em seu auxílio.

Dizem muitos que a nossa Cerâmica não passa de popular, não é mais que um simples Artesanato e ficará sempre apenas entregue a si mesma, a morrer aos bocadinhos... Mas como pode pensar-se assim se ela está fortemente sindicalizada e dirigida por um Grémio? Perfeitamente enquadrada no Estado Corporativo, dentro de organismos que superintendem no seu presente e no seu futuro? É tempo de os fabricantes abrirem os olhos e associarem-se sem demora. As fábricas pobres têm necessidade de reunir-se, unir-se, fundir-se, de maneira a tornarem-se fortes, bem preparadas para poderem ser úteis e ricas — disse-o o Sr. Secretário de Estado do Comércio, para que possa ainda subsistir dúvidas na cabeça de alguém.

Já em 1934 o Sr. Conselheiro Sá Carneiro disse a alguns ceramistas que eles se deviam agrupar todos numa Cooperativa. Depois disso, um grupo bastante numeroso tentou fundir-se numa Sociedade por cotas, o que não chegaram a realizar por falta de espírito de organização. Este estado de coisas mantém-se ainda. O progresso na Cerâmica barcelense avança a passo de lesma, mas com a interferência duma autarquia local, influido com delicadeza e competência, tudo se modificava e depressa evoluía, como convém. Nada melhor indicado que a Comissão Municipal de Turismo para esta necessária missão. Mas não podemos deixar de bradar a todos os ceramistas: Alerta! A situação aflitiva em que vos encontrais agravar-se-á se não derdes atenção às palavras do Sr. Secretário de Estado do Comércio. Uni-vos, organizai-vos, tornai-vos fortes. Enquanto que cada fábrica fôr o inimigo da outra fábrica, a situação não melhorará. O fabricante que, ao contrário daquilo que combinou, para vender mais ou mais depressa, vende mais barato, além de ser um velhaco, está a cavar a sua ruína, porque o produto da venda não lhe dá para produzir outra fornada. Mas para melhorar a vossa situação a solução não está em vender caro. Isso não resolve. É absolutamente imprescindível melhorar a produção, fabricando mais e melhor com menos despesa. Os fabricantes têm de investir mais capital para dotar as suas fábricas com maquinaria e laboratórios indispensáveis à produção dos nossos dias. É erro, e erro muito grave, julgar-se que a nossa Cerâmica pode dispensar a técnica dos nossos dias.

CINEMA

Hoje, no Cine-Teatro Gil Vicente, às 21,30 horas, um maravilhoso filme cultural de grande metragem, em technicolor:

O Mundo Animal

As origens da vida na terra, com descrição minuciosa de todos os animais que povoaram o globo e até aos nossos dias.

Um filme que toda a gente apreciará.
Para maiores de 12 anos.

— No próximo domingo, 8, às 15,30 e às 21,30 horas, no mesmo cinema, o filme de extraordinário «suspense», e em cinepanorâmico:

Salvem o meu filho

Um filme que se impõe pela energia e continuidade da emoção.

Com Jean Servais, Madeleine Robinson e Jean Chevrier.

Para adultos.
No programa as Imagens de Portugal.

Srs. LAVRADORES

Garrações de 50 litros em plástico. Próprios para azeite ou aguardente. Inquebráveis. A 75\$00 cada.

CASA ÁGUA

Telefone 8445 — BARCELOS

GUERREIRO

dos vinhos do Porto é o primeiro

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

Novo médico

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, concluiu com boa classificação, a sua formatura o nosso prezado amigo Sr. Dr. Manuel Viana da Costa Lima, filho do nosso também amigo e assinante Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, Chefe da Secretaria Judicial da nossa comarca e de sua esposa Sra.ª D. Cecília Adelaide Viana Lima, professora oficial aposentada.

Ao novo médico e a seus pais, apresentamos as nossas melhores felicitações.

—X—

Nascimento

Num quarto particular do Hospital de Barcelos deu à luz um menino a esposa do nosso amigo e assinante Sr. Alexandre Maria Santos Castro.

Os nossos parabéns.

Francisco Rodrigues Torres

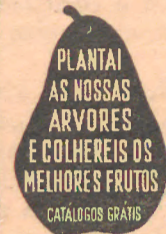
José António Faria Torres

mudaram os seus consultórios para o

Largo José Novais, N.º 25

As mais lindas rosas

As mais famosas árvores de fruto



As melhores sementes de flores e de horta

Bolbos, insecticidas, fungicidas, arvoredo, construção de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis

Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Rua de D. Manuel II, N.º 55

PORTO

Arciprestado de Barcelos

A palestra eclesiástica para o Rev. Clero que faz parte do centro de palestras da cidade de Barcelos, em vez de ser no dia 12 será no dia 19 deste mês.

Peço aos Revs. Párocos a fineza de entregar, por ocasião dessa palestra, as esmolas que receberam dos fiéis e que se destinam às Missões, Boa Imprensa e Seminário. Das 89 freguesias, só 8 é que ainda não entregaram as esmolas colhidas por ocasião da festa de Pentecostes, e que se destinavam à A. Católica. É preciso que os Mesários das Confrarias não se esqueçam de saldar as suas cotas com a Cúria Arquiepiscopal até ao fim deste mês.

Barcelos, 1 de Novembro de 1959.

O ARCIPRESTE,

Padre Rodrigo Alves Novais

LAGAR DE AZEITE

SANTO ANTÓNIO

TELEFONES 8442-8384

Participa aos seus Ex.ªs Clientes e à lavoura em geral que já se encontra à s/ disposição para o fabrico de azeite.

Largo da Estação

BARCELOS

Vida Desportiva

CAMPEONATO REGIONAL

Disputou-se no domingo a 8.ª jornada do campeonato regional da I Divisão.

Nos jogos de domingo venceram todos os clubes visitados. Mas, à excepção do Gil Vicente que venceu por um resultado rotundo, as restantes vitórias foram por diferenças mínimas.

O Esposende venceu o Limianos e o Taipas o Maria da Fonte por resultados de 1-0 e o Fafe venceu o Monção por 2-1.

Com a vitória de domingo, o grupo barcelense passou a ser o leader da classificação, embora em igualdade de pontos com o Arcuense que sofreu a sua primeira derrota.

Termina no próximo domingo a primeira volta.

Na jornada de domingo são favoritos os grupos que jogam em casa e a confirmar-se a previsão o grupo local terminará a primeira volta no lugar cimeiro da tabela da classificação.

O Maria da Fonte ainda não conseguiu obter nenhum ponto mas como nas duas últimas jornadas, em jogos realizados fora de casa as suas derrotas foram por resultados tangenciais, pode ser que no encontro de domingo, em casa, consiga a primeira vitória.

O triunfo de domingo do Gil Vicente que apesar de ter sido volumoso podia ainda ser mais expressivo, traduz bem a superioridade do grupo barcelense.

Mas nada de deitar foguetes antes do tempo.

O onze local, e em especial o sector dianteiro, precisa ainda de muita afinação...

E, na segunda volta, o Gil Vicente tem cinco saídas...

Futebol

Gil Vicente, 8 — Arcuense, 0

No passado domingo, o Arcuense visitou pela primeira vez a nossa cidade, para se defrontar com o Gil Vicente em disputa do Campeonato Regional de Braga da I Divisão.

O grupo visitante que ocupava o primeiro lugar, e que ainda não tinha sofrido qualquer derrota, fez-se acompanhar de elevado número de adeptos.

O campo Adelino Ribeiro Novo, registou uma boa assistência, a maior da época presente.

O primeiro tempo, embora o grupo local tivesse exercido largo domínio, terminou com o escasso resultado de 1-0.

No segundo tempo, o Gil Vicente continuou a exercer domínio mas como os visitantes procuraram contra-atacar foi fácil à equipa gilista construir a vitória de 8-0, resultado que não precisa de quaisquer explicações...

Foram autores dos golos: Teixeira (4), Canário (3) e Ynjai.

A arbitragem do Sr. Carlos Silva, foi imparcial.

O Gil Vicente apresentou a seguinte constituição:

Alfredo; Seródio, Eduardo e Silva; Ferreira e Vieira; Raul (Marques), Pepe, Canário, Teixeira e Ynjai.

—No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente Futebol Clube defrontar-se-á com o Esposende.

A realização deste encontro está a despertar grande interesse, não só em Barcelos como em Esposende.

Futebol Popular

No Campo Adelino Ribeiro Novo, na manhã do próximo domingo, prosseguirá a disputa do campeonato popular de futebol que está a ser seguido, tanto na nossa cidade como no nosso vasto concelho, com o maior interesse e entusiasmo.

O calendário dos desafios do próximo domingo, é o seguinte:

Às 10 horas

J. da Várzea — Acad. Gual

Às 11 horas

Ginásio — Ucherâmica F. C.

Veneno

Lançaram veneno no Monte da Franqueira.

O autor ou autores de tão infeliz façanha logo puderam verificar que a mesma foi coroada de êxito com a morte de uma cadela pertencente ao Sr. Domingos Moreira Belezza Ferraz.

O nosso amigo e assinante Sr. Alberto Pinto Rosa, de Barcelinhos, comunica-nos que oferece a quantia de mil escudos, à pessoa que o informar, ou às Ex.ªs autoridades, quem foi o autor ou autores de tão criminoso acto.

Festas em honra de S. Crispim e S. Crispiniano

Em nome da Comissão Organizadora das Festas em honra de S. Crispim e S. Crispiniano, patrono dos sapateiros, esteve na nossa redacção a agradecer a colaboração prestada pelo nosso semanário a essas festas religiosas que, na nossa vetusta Colegiada, sob a presidência do nosso Reverendo Prior, decorreram sempre com o maior êxito, o nosso prezado amigo Sr. Henrique António da C. Correia. Gratos pela deferência.

Peçam em toda a parte
VINHO DO PORTO
SENHORA DA SAÚDE

Biblioteca M. de Barcelos

O nosso prezado amigo Sr. Américo Fraga Lamares, proprietário da importante casa editora do Porto, *Livraria Civilização*, e o maior accionista da Companhia Editora do Minho, ofereceu à Biblioteca Municipal de Barcelos um exemplar de cada das obras abaixo mencionadas:

D. João II; Imortais do Amor, 1.º e 2.º vol.; Erasmo de Retardão; As Pupilas do Senhor Reitor; Os Fidalgos da Casa Mourisca; A Morgadinha dos Canaviais; Descobrimentos Henriquinos; Pedro Álvares Cabral; Edison; História da Terra; Na Pista do Oregon; Kit Carson; Buffalo Bill; Ao Serviço do Pony Express; A Menina Insuportável; As 100 mais lindas cartas de Amor; O Verdadeiro Oráculo dos Sonhos; História do Tesouro da Floresta e História da Flor da Neve e Flor do Fogo.

Além destes livros, ordenou que de todas as publicações da sua casa, saídas das importantes oficinas da Companhia Editora do Minho fosse entregue à Biblioteca de Barcelos, um exemplar de cada edição a enviar mensalmente.

Muito nos congratulamos com a generosidade do Sr. Américo Fraga Lamares, que assim vem concorrer para o enriquecimento da Biblioteca Municipal de Barcelos.

Doentes

Guardam o leito os nossos amigos e assinantes Srs. Humberto Gonçalves Maciel, Manuel Cândido Gonçalves e Eleutério de Sousa Perestrelo.

Desejamos-lhes rápidos e completos restabelecimentos.

Nesta cidade

Tem estado nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. José Barreto de Faria, distinto farmacêutico-químico e sócio-gerente do importante laboratório "Unitas", de Lisboa.

Universidade do Porto

Na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, concluiu o 2.º ano do Curso de Matemática, a nossa gentil conterrânea Sr.ª D. Ema Lucília Lamela e Silva, filha do nosso prezado amigo e assinante Sr. Cupertino José da Silva.

Os nossos parabéns à inteligente académica e a seus pais.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

Cruzada Nacional de orações pela canonização de Nun'Álvares

Termina hoje a 11.ª Novena Nacional de Orações, principiada em 28 de Outubro, como preparação para a festa litúrgica do Beato Nuno que a Igreja celebra amanhã, dia 6 de Novembro.

O Secretariado da Cruzada Eucarística, está a intensificar a cruzada de orações junto das paróquias, escolas, colégios e famílias, insistindo na «prece incessante pela sua Canonização» para que no 6.º centenário do nascimento do Condestável — 24 de Junho de 1960 — ele tenha recebido já a suprema glorificação de **Santo Canonizado**.

Farmácia de serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia "CENTRAL", na Rua Bom Jesus da Cruz.

Dr. José António Maciel Belezza Ferraz

Na Universidade do Porto, com boa classificação, concluiu a sua licenciatura em farmácia, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Dr. José António Maciel Belezza Ferraz, filho do nosso prezado amigo Sr. Dr. João Belezza de Almeida Ferraz, Intendente da Pecuária de Braga e de sua esposa Sr.ª D. Ana Maciel Belezza Ferraz.

Ao novo licenciado, e a seus pais, apresentamos os nossos mais efusivos parabéns.

Procissão ao cemitério

No domingo de tarde, conforme noticiamos, realizou-se a procissão ao cemitério das Condições de Barcelos.

A procissão, como nos anos anteriores, saíu da Igreja Matriz e foi presidida pelo nosso Rev. Prior, incorporando-se elevado número de fiéis.

Dia dos Fiéis Defuntos

Na passada segunda feira, dia 2 de Novembro, a Igreja comemorou o dia dos Fiéis Defuntos.

Em todas as Igrejas da cidade que se encontravam cheias, celebraram-se os habituais ternos de missas de sufrágio.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do nosso Jornal, mais os seguintes Srs.:

Pade Leonardo Faria, de Vila Verde; D. Paula M. Furtado e António Gomes de Oliveira, de Negreiros; José Figueiredo da Silva de Monte Real; Manuel Rodrigues Ferreira, de Esposende; Prof. Silvério Martins Caridade, de Braga; Manuel de Oliveira, de S. Miguel da Carreira; António Barbosa de Sá, de Lijó; João Pereira da Silva, de Lourenço Marques e Padre José Ferreira, de R. Covo-Sta. Eugénia.

« HATZ »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 33 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

Garagem Santiago

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

COMBATENTE

é um vinho do Porto bom e que satisfaz.

Rapaz — precisa-se

Idade, 12-13 anos, com exame do 2.º grau, para praticar em mercearia mixta, numa freguesia do concelho.

Carta à Redacção ao número 50.

Casa

Aluga-se em Casal de Nil.

Informa: José Pereira da Quinta.

Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião.

Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

CAMILIO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico

Doenças da boca e dos dentes — Prótese dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321 — BARCELOS

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Empreitada da obra de: «**Construção de um grupo de casas de Renda Económica, na Rua de Santa Marta, desta cidade.**».

CONCURSO PÚBLICO

DOUTOR LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAIS MACHADO, Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz público que no dia 25 de Novembro de 1959, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, para arrematação da obra de: «**Construção de um grupo de casas de Renda Económica, na Rua de Santa Marta, desta cidade.**».

A base de licitação é de Esc.: 763.200\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de Esc.: 19.080\$00, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas do expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias, durante as horas do expediente, na Repartição Técnica desta Câmara Municipal, e na Federação das Caixas de Previdência-Habitacões Económicas, na Avenida Duque de Ávila, 169-6.º em Lisboa.

Para se constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, **FERNANDO DA COSTA FERNANDES**, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 30 de Outubro de 1959.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

Câmara Municipal de Barcelos

CONVOCATÓRIA

LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAIS MACHADO, Médico e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Convoca, nos termos do § 1.º do art. 308.º do Código Administrativo, os membros das Juntas de Freguesia eleitos no dia 18 do mês findo, para a reunião da constituição daqueles corpos administrativos, a realizar no dia 15 de Novembro corrente, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

Durante a mencionada reunião proceder-se-á:

1.º) — À verificação de poderes dos membros eleitos;

2.º) — À eleição, por cada uma das Juntas de Freguesia, do presidente, secretário e tesoureiro respectivos.

Paços do Concelho de Barcelos, 2 de Novembro de 1959.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

O Vinho do Porto
Nossa Senhora da
Saúde, é uma delícia.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEPHONE 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

PARA PRESENTES...
fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:
Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 8583 — BARCELOS

CORREIO DAS ALDEIAS

Fragoso, 2

Ontem, 1.º de Novembro — Dia de todos os Santos e dedicado a honrar a memória dos mortos, foi aqui solenemente comemorado.

De tarde, com início do mês consagrado às benditas almas, realizaram-se na igreja as respectivas cerimónias, havendo também sermão pregado pelo rev. pároco de S. Romão (V. do Castelo).

Estes piedosos actos tiveram a assistência de grande número de pessoas. Findos estes, teve lugar a procissão ao cemitério que como sempre tem acontecido constituiu uma tocante e grandiosa manifestação de pesar.

Hoje celebraram-se três missas, duas na igreja e uma na capela do cemitério, devoção que igualmente teve muita concorrência de fiéis.

— O Sr. António da Silva Amorim, regente escolar em Aldreu, efectuou na tarde do último sábado em íntima camaradagem com os seus alunos um passeio recreativo à capela do Pilar, sita no monte do mesmo nome.

Fizeram romaria, rezaram e cantaram em homenagem à Virgem do Pilar, seguindo-se depois o apetitoso magusto, tendo os pupilos fornecidos as saborosas castanhas e o verdinho.

São grandemente de apreciar estas reuniões infantis já porque despertam calor e entusiasmo entre si, já porque fazem lembrar no futuro ternas recordações.

Falecimentos — Durante a semana finda faleceram duas meninas. Uma, filha de Luciano A. Pinheiro, residente no lugar de Água Levada, desta freguesia que contava apenas 15 dias e a outra, filha de José Rodrigues da Silva, residente no lugar da Costa, tinha sete meses.

— No lugar de Penas, desta freguesia, faleceu na última quarta-feira a Sr.ª Quitéria Martins da Silva, de 75 anos, solteira. Sentidos pêsames à família em luto.

Verão de S. Martinho — O mês de Novembro entrou risonho. Deve ser o Verão de S. Martinho.

C.

Para ofertas do Natal,
não há como uma caixa de Vinhos

VALENTE COSTA

ROLDÃO DE OLIVEIRA

MÉDICO VETERINÁRIO

Fixou residência em

Vila N. de Famalicão
TELEF. 299

Vendem-se

Em Alvelos no lugar da Escola, a menos de 2 kms. desta cidade, vende-se um terreno de lavradio dividido em 10 talhões para casas, sendo 5 enfrente à estrada Nacional e os restantes pelas partes de trás.

A arrematação é no dia 15 de Novembro pelas 2 horas da tarde.

Para informações falar com o encarregado de venda, Sr. João F. Figueiredo — **PEREIRA**.

PEIXOTO

CARROS DE ALUGUER
DE 6 E 4 LUGARES

documentados para viajar
por toda a Europa

TELEF. } Resid. 8475
} Praça 8488

VALENTE COSTA

apresenta o

Vinho do Porto — **NOSSA SENHORA DA SAÚDE**

Ensino

Senhora, habilita crianças para exame de admissão ao liceu, escolas técnicas e dá explicações do primeiro ciclo.

Para informações é favor dirigir-se à casa Móveis Teles — Campo da Feira — Barcelos Telef. 8453.

NOVA ALFAIATARIA

DE

MARIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António
Rua Bom Jesus da Cruz, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

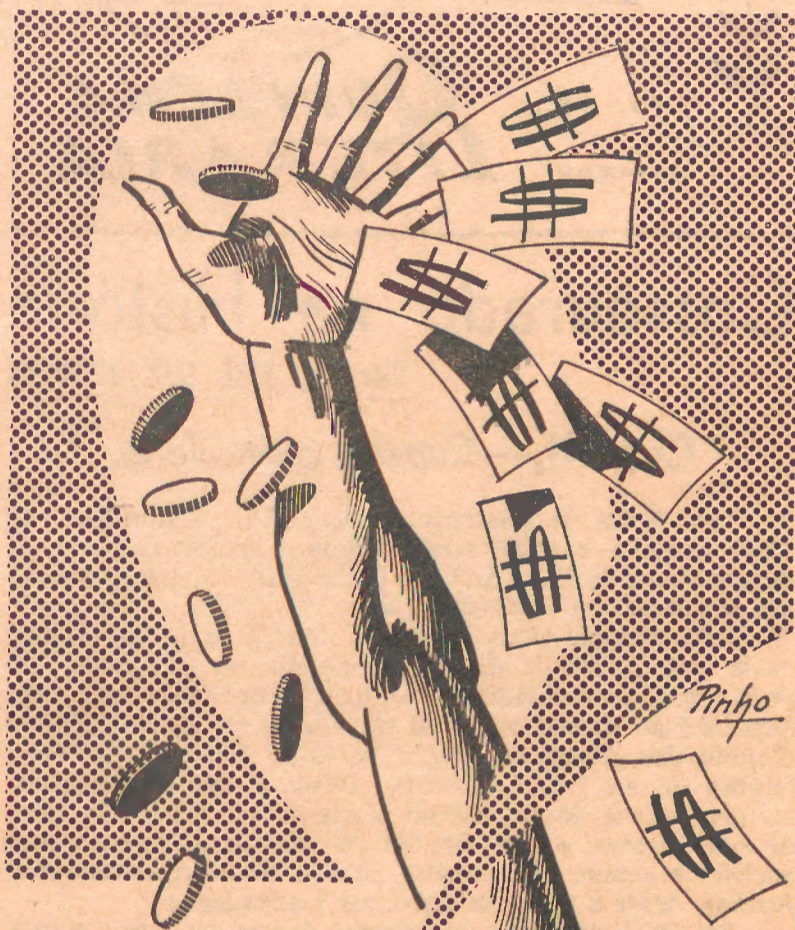
BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS



POR FALTA DE CAPITAL NÃO PARE!...

Exponha o s/ problema à

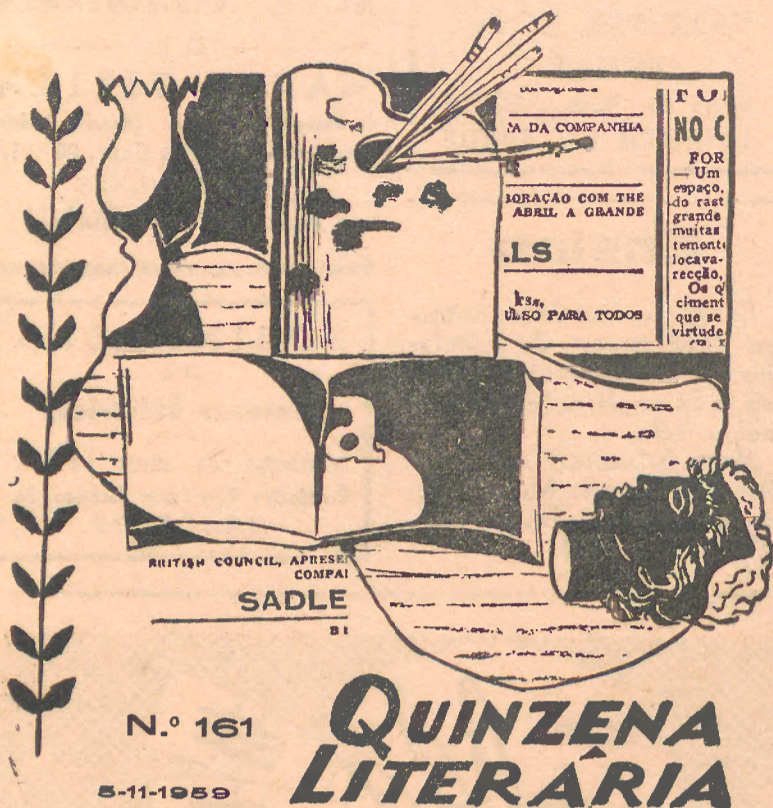
EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COMPRA-VENDA
HIPOTECA DE
PROPRIEDADES

Colham Referências

PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º
TELEFS. 26706-30181

LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
TELEFS. 366812-366731



Livros Portugueses

AO RITMO DA VIDA

(Estudos e Crónicas)

de Miranda de Andrade

UMA obra do escritor Miranda de Andrade, pela elegância de estilo e justeza de pensamento, constitui, para os amantes de boas leituras, presente admirável a deliciar horas de estudo ou de simples entretenimento espiritual. Foi assim, numa atmosfera de espiritualismo sadio, em momentos de lazer, que percorremos, enlevadamente, as páginas mimosas, perfumadas e cheias de colorido artístico, de AO RITMO DA VIDA em que aparecem quadros, cuidadosamente feitos, de escritores portugueses, ensaios esmeradíssimos de figuras literárias, crónicas paisagísticas de finíssimo recorte literário, impressões e melancolias de quem percorre a vida, os lugares e as casas, com o pensamento absorvido na grandeza do passado e com o coração cheio de esperanças e dominado de saudades. Miranda de Andrade, artista da palavra escrita, é, indiscutivelmente, um temperamento emotivo, onde brilham esperanças de grandeza ao lado de amargas melancolias. Nas páginas deste livro, feixe de grandes lições de crítica literária, encontramos muito de bom, de sensato, de emotivo e de perene da prosa deste escritor, que não se perderá e cujo nome ficará, com justificado relevo, nas páginas da História da Literatura, sobretudo como notável — que é sem favor — crítico literário. Alguns ensaios, são estudos acabados sobre notáveis das Letras Nacionais, enraizados nas fontes inspiradoras da sempre jovem e madra França das Letras, das Ciências e das Artes. Diga-se, a título elucidativo, que Miranda de Andrade, é mestre no conhecimento da Literatura Francesa, como nitidamente revela ao longo dessas páginas que ensinam e deleitam.

A. Rocha Martins

REVISTAS

FLAMA

Está à venda o n.º 609 da Revista FLAMA que surge remozada e com novas secções. Entre estas assinalamos, "Aprender até morrer", página que instrue, recreando; "Lugar aos novos" que revela valores desconhecidos"; "Diálogo com o leitor" de

três maneiras diferentes, nos assentos eclesiásticos (de baptismos, casamentos e óbitos), desde o último quartel do século XVII para cá, conforme os Reitores, coadjutores e outros Revs. redactores de tais assentos entendiam: *Giestal*, *Geestal* (talvez para se ler *Gèstal*) e *Jastal*. (Esta é a pronúncia vulgar da freguesia).

AINDA NO ESTRIBO...?

SEMPRE NO SELIM

Ao A. SOUCASAUX

TIVE hoje exactamente 5.ª-feira — dia em que recebo o jornal que me mata saudades e não me causa nojo, nem pena nem desgosto — o gosto, a alegria e a honra de o ter em minha casa, trazendo-me o ar das gentes e da terra que é minha, respirando com os meus, e connosco comendo, ares e parques manjares que a graça e a ajuda de Deus me vão dando, não sei já — talvez fale a vaidade de que me acusam — se vivendo nesta capital, ou cada vez mais integrado em Barcelos.

Vejo-a hoje, Amigo, Campo da Feira ainda sujo, e já meio arrumadas em montes as mesas das tendas e as cruzetas dos seus toldos entre os meus olhos e o local onde conheci, e ainda vejo, a Igreja dos Terceiros.

Deus deu-me o gosto, deu-me a bênção, de o ter nesta minha casa num dia... da feira da nossa terra; e deu-me o gosto, a bênção e a honra de o ter a si, amigo em terceira geração, como o primeiro barcelense que nesta capital, das desvaivadas gentes, comeu connosco o pão nosso de cada dia.

Outros, tão poucos quanto bons, por aqui vieram matar-me saudades: o Saucasaux, que conheceu meu Avô e o tio Manuel e o tio Abade e a tia Teresa, que conheceu a Maria da Paz e conhece o P. Antoninho e o meu Pai, que conhece os meus filhos, foi o primeiro que, honrando-me, me deu o gosto, a enorme alegria de nos acompanhar no jantar.

Que Deus lhe pague o gosto que me deu.

Chegou mais cedo que eu, e essa circunstância, ao ver o avontade com que via quanto o rodeava e me via chegar, como se ontem nos tivéssemos visto, permitiu-me observá-lo, na sua senhoria e convicção.

Não é impunemente — eu vi-o pequenino — que se entrou e entrava em casa de Joaquim Paes meu Avô, que se continuou, e continua, a entrar em casa de meu Pai.

O tempo, a experiência, dá-lhe Soucasaux, ou deu-lhe uma certeza que se pode dizer: passam os homens que marcam gerações e caracterizam tempos, e eu... continuo.

Vaidade minha? Eu prefiro dizer que é sorte sua, e hoje, por sua vinda aqui, honra e gosto e sorte minha.

As nossas — e se é vaidade querer à terra muito me orgulho de a ter — preocupações são as mesmas, e resumem-se em verificar que Barcelos pode, e tem direito a isso e pergaminhos para tanto, ter um museu, não émulo ou decalque, em miniatura que é sempre caricatura, do de Soares dos Reis ou do Museu de Arte Antiga.

Um museu evidentemente concelhio limitado sem dúvida à área geográfica e à sua riqueza ou pobreza, e pode meu Amigo possuir, ter, o melhor, o único museu que falta a Portugal: um museu de arte moderna.

Em que local? Não seria difícil encontrá-lo em Barcelos, maravilhoso para tal efeito: até para nele se integrar a Biblioteca e o Arquivo, este... de que nem é bom falar.

Mas isto é para depois.

Por hoje deixe-me gozar do gosto que me deu: do gosto, e honra e alegria.

Abraça-o o muito Amigo, em terceira geração

S. P.

Cossourado na História

Pelo DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

Cap. II, — Capelas particulares.

1.º — Antes de falarmos das *capelas particulares de Cossourado* — capelas semi-públicas — permita-se-nos uma pequena adenda à da Sr.ª da Cadavosa e à estrada velha que terminava em Viana do Castelo.

Não existindo ainda a ponte de ferro com dois tabuleiros, havia uma *ponte de madeira* espedada no Rio Lima, um pouco mais para o lado da foz, que, da Sr.ª das Areias, conduzia até ao *actual mercado de Viana*, até muito perto da *Capela das Almas da Igreja Velha de Viana*. (Tal era a largura do estuário do Lima!). Desde a actual muralha da margem direita do rio, até ao Norte do mercado, vão cerca de *cem metros*, e tudo isto foi conquistado ao Lima, e preenchido e enxuto com entulho, para se transformar no actual *jardim*, desde a ponte de ferro, até à alfândega!

Em 1898, até cerca do primeiro quartel do século actual, o jardim não abrangia senão desde a rua que desce da Casa da Praça, até à que está na face Poente do mercado, era gradeado a ferro, e tinha portões; mas nas últimas décadas avançou para Nascente, até perto da ponte.

Pois toda a muralha foi concebida e realizada, desde um pouco a montante da ponte de ferro, até às antigas comportas da *doca de Viana*, no plano das obras do porto e das da *Linha Férrea do Minho* e da *estrada nova de maquedame*, hoje E. N. N.º 13.

Quantas voltas o mundo tem dado, ao longo dos últimos oitenta anos, e que mudanças tamanhas no panorama da Princesa do Lima!

Capelas particulares de Cossourado.

As capelas particulares de Cossourado, termo de Barcelos, são três actualmente, e vão aqui pela ordem cronológica da sua erecção:

1.ª, *Capela de Santa Marta*, na Quinta de Santa Marta (entre os lugares do Souto e do Giestal); 2.ª, a *Capela do Souto*, nas adjacências da casa em que viveu o casal de Manuel Luis Ferreira e de Ana Maria Francisca (Gonçalves Afonso, ou Afonso Gonçalves); 3.ª, a *Capela da Senhora da Conceição*, na frontaria da Quinta da Gandra, propriedade que foi, sucessivamente, dos nossos contemporâneos saudosos P.ºs Bernardo António da Rosa e Miguel António da Rosa.

Desta já dissemos algo, ao tratarmos da extinta *Capela da Senhora do Crasto*.

A capela da Quinta de Santa Marta parece que pertenceu o *Cruzeiro do Giestal*, que está fora dos limites da quinta, para SO., e é fronteiro ao caminho que vem de N. para S., da *Fonte da Tôia*, o qual forma um T com o *caminho vicinal* que vem de L. para W, do Lugar de Casas Novas, pelo Giestal, pela Cachadinha e pelo *Rexio*, para a Gandra, onde entroncava com a *estrada velha* (já em S. Martinho de Aborim, a qual, desde a Sr.ª da Portela de S. Fins de Tamel, se dirigia para a *Ponte das Tábuas* (sobre o Rio Neiva), para convergir em Balugães, perto da Sr.ª da Aparecida, com a outra que vinha da Sr.ª da Cadavosa, e seguia para Viana.

Este Lugar do Giestal, onde se encontra o cruzeiro que não é paroquial (o *Cruzeiro Paroquial* de 1575 ainda continua dormindo, já *depois de quatro anos de sono!*), este Lugar do Giestal, dizíamos nós, tem sido escrito e pronunciado por

FLAMA é a Revista que constantemente se renova. Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA.

Redacção e Administração: Rua de Santa Marta, 48-LISBOA.

MUNDO

Continua a marcar um lugar de relevo a revista MUNDO. Sempre actual, bem colaborada, profusamente ilustrada e com um programa de grandes e úteis realizações. A bela apresentação gráfica valoriza o conteúdo da revista MUNDO.

Miguel Trigueiros"; "A família, a mulher e o lar", prático de cinco páginas totalmente consagradas às senhoras, etc.. Além disso, FLAMA publica as secções habituais e ainda as seguintes reportagens da actualidade: "O Decreto e a opinião pública" sobre a nova lei dos espectáculos; "Tragédia em Nova-York"; "A imagem da semana"; etc., etc..

Como motivo de sensação, FLAMA anuncia também o breve início de um concurso de grande interesse popular para a eleição das Rainhas da Rádio e da Televisão — 1959.